



IH 1316

Seminário de ética clássica

As éticas antigas, apesar das recorrentes críticas que lhes são feitas, continuam a ser um grande reservatório de inspiração para as reflexões do pensamento moral contemporâneo. Entretanto, há que se pensar em que consiste a categoria “antiga”, bem como questionar se a filosofia contemporânea, com o que designa às vezes também de “ética dos gregos”, não estaria construindo um artefato-amálgama para remediar suas próprias dificuldades. Nosso objetivo é primeiramente o de promover um reencontro com os textos clássicos das éticas gregas a fim de estimular uma releitura dos mesmos, procurando eliminar as críticas estereotipadas. Focaremos em nossas análises as relações e implicações de alguns conceitos metafísicos no domínio das éticas antigas. Este estudo se fará, então, a partir da relação problemática entre os conceitos de necessidade, contingência e prudência na filosofia grega clássica, particularmente nas obras de Aristóteles. O enquadramento destas questões, ou seja, saber em que medida se dá a ligação conceitual-sistêmica com o histórico-contextual dos problemas relacionados estará pautando o horizonte das nossas investigações.

Bibliografia

- ARISTÓTELES. **Éthique à Nicomaque**. Tradução, introdução e comentário de René-Antoine Gauthier e Jean Yves Jolif. Louvain: Publications Universitaires, 1959. 4 v.
- ARISTÓTELES. **Nicomachean Ethics**. Tradução, introdução, notas e glossário por Terence Irwin. 2. ed. Indianapolis: Hackett, 1999.
- ARISTÓTELES. **Tratado da virtude moral**: EN. I 13 - III 8. Tradução e comentários de Marco Zingano. São Paulo: Odysseus, 2008.
- AUBENQUE, Pierre. **A prudência em Aristóteles**. São Paulo: Discurso, 2003.
- AUBENQUE, Pierre. Os antigos conosco. Tradução de Edson Peixoto de Resende Filho. **Kriterion**, Belo Horizonte, v. 43, n. 105, p. 8-15, 2002.
- CANTO-SPERBER, Monique. **Éthiques grecques**. Paris: PUF, 2001.
- CHATEAU, Jean-Yves (org.). **La Vérité pratique**: Aristote, Ethique à Nicomaque, livre VI. Paris: Vrin, 1997.
- KRAUT, Richard et al. **Aristóteles: A Ética a Nicômaco**. São Paulo: Artmed, 2010.
- MUÑOZ, Alberto Alonso. **Liberdade e causalidade**: ação, responsabilidade e

metafísica em Aristóteles. São Paulo: Discurso Editorial, 2002.

NUSSBAUM, Martha C. **A fragilidade da bondade**: fortuna e ética na tragédia e na filosofia grega. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SPINELLI, Priscilla Tesch. **A prudência na Ética Nicomacheia de Aristóteles**. São Leopoldo: Unisinos, 2007.

TOSEL, André (org.) **De la prudence des Anciens comparée à celle des Modernes**. Série AGON n° 7. Paris: Les Belles Lettres, 1995.

WOLF, Ursula. **A Ética a Nicômaco de Aristóteles**. São Paulo: Loyola, 2010.

WOLF, Ursula (org.) **Sobre a Ética Nicomachea de Aristóteles**. São Paulo: Odysseus, 2010.

ZINGANO, Marco. Regra prática e codificabilidade no pensamento grego antigo. In: AZAMBUJA, Celso Cândido de (org.) **Os gregos e nós**. São Leopoldo: Unisinos, 2009, p. 149-178.

ZINGANO, Marco. **Estudos de ética antiga**. São Paulo: Discurso Editorial, 2009.